

Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Folha de S. Paulo	2
Título: Brasil limita etanol dos EUA, diz deputado a Trump	2
VEÍCULO: O Globo	3
Título: Passou da hora de mudar o modelo do pré-sal	3
Título: Risco zero	5

VEÍCULO: Folha de S. Paulo**Data: 22/08/2020****Seção: Mercado****Autor: Ricardo Delia Coletta****Título: Brasil limita etanol dos EUA, diz deputado a Trump**

Brasília - Um grupo de 20 deputados americanos publicou carta afirmando que o Brasil pratica uma barreira comercial “proibitiva” e “injusta” que limita as exportações de etanol dos EUA.

Os parlamentares pedem na mensagem que a administração Donald Trump atue para que as autoridades em Brasília removam uma política que limita a quantidade do produto que pode entrar no Brasil livre de tarifas.

A carta é assinada por deputados de localidades produtoras de milho e etanol e endereçada a Robert Lighthizer, representante de comércio do governo Trump.

O documento é mais um capítulo na queda de braço entre Brasil e EUA em torno da entrada de etanol americano no país e chega praticamente às vésperas do prazo final para que o presidente Jair Bolsonaro decida se renova ou não a barreira comercial —o brasileiro tem até 31 de agosto para tomar a decisão.

“Pedimos que o senhor inste suas contrapartes brasileiras a remover a cota de etanol e a proibitiva tarifa de 20% para importações extra-cota, para que seja reinstalada a isenção da tarifa externa comum para o etanol americano que vigorou entre 2012 e 2017”, pedem os congressistas.

“Apesar de afirmações de que a cota estaria vigente apenas por dois anos, o governo brasileiro estendeu essa política por um ano a mais; e nós temos razões para suspeitar que a cota será novamente renovada ao final deste mês”, continuam.

Os americanos trabalham pelo fim de uma cota de importação anual sem tarifa de 750 milhões litros de etanol —o que ultrapassa esse volume paga uma taxa de 20%.

A cota em vigor já é resultado de um agrado aos EUA: até o ano passado ela era limitada a 600 milhões de litros por ano, mas foi incrementada para o valor atual após gestões da administração Trump.

Os EUA produzem etanol do milho, mais barato que o brasileiro, de cana de açúcar.

O tema tem sido tratado nos últimos meses como a principal disputa comercial entre os dois países.

Enquanto o governo Trump promove uma ofensiva diplomática para que o Brasil aceite o livre mercado para o produto, usineiros nacionais e a bancada do agronegócio pressionam o Palácio do Planalto a manter a barreira ou mesmo aplicar a tarifa de 20% sobre todo o etanol estrangeiro que entra no país.

Diante da crise do coronavírus, o principal argumento do setor no Brasil é que o produtor já sofre com queda da demanda por álcool devido a reduções no preço da gasolina e na procura por combustíveis.

Os produtores também afirmam que o setor americano contava com exportações para outros mercados que não se realizaram, portanto Washington quer resolver um problema de excesso de estoque despejando etanol no mercado brasileiro.

A carta é assinada majoritariamente por Republicanos, embora conte com alguns nomes Democratas. Eles dizem que os EUA continuam a permitir acesso do etanol brasileiro ao mercado americano virtualmente sem tarifas.

Todo o etanol brasileiro exportado aos EUA é tarifado em 2,5%, segundo interlocutores no governo Bolsonaro.

O setor sucroalcooleiro nega que a diferença de tarifas seja um exemplo de falta de reciprocidade por parte do Brasil e argumentam que os EUA também aplicam uma cota para a entrada em seu país de açúcar estrangeiro — que no caso brasileiro tem a mesma origem do etanol, a cana.

VEÍCULO: O Globo

Data: 22/08/2020

Seção: Editorial

Autor:

Título: Passou da hora de mudar o modelo do pré-sal

Para atrair investimentos, o Brasil precisa substituir o regime de partilha pelo de concessão

Enquanto transcorre a briga no primeiro escalão do governo entre “desenvolvimentistas” e “fiscalistas”, iniciativas paralisadas pela pandemia deveriam ser retomadas para alcançar o que os dois lados no conflito almejam — estimular investimentos. Sem precisar furar o teto dos gastos, nem contrariar o princípio da responsabilidade fiscal. A proposta da limitação do regime de partilha na exploração do pré-sal é uma dessas medidas.

O modelo de partilha na exploração do petróleo do pré-sal foi adotado em 2010, no final do governo Lula, sob a justificativa de que a nova fronteira de exploração era promissora e, portanto, não era necessário que a empresa vitoriosa num leilão tivesse acesso a todo o petróleo produzido, como acontece no regime de concessão — mas apenas à parcela que sobra depois de ser ressarcida dos custos de operação e de transferir à União a parte a que se compromete no leilão. Na partilha, quanto mais petróleo a empresa oferece à União, melhor seu lance.

Tal modelo foi um erro, demonstrado já em 2013, no certame para a exploração do campo de Libra, na costa do Rio de Janeiro (Bacia de Santos). Na ocasião, não compareceram algumas das maiores petroleiras globais, as majors, frustrando a expectativa do governo. O Planalto teve de pedir ajuda a Pequim, para que as estatais chinesas CNOOC e CNPC participassem da disputa. Elas entraram num consórcio com a francesa Total, a anglo-holandesa Shell e a Petrobras, o único a dar lance — e o vitorioso.

No final do ano passado, outra frustração. O “megaleilão” de quatro blocos também na Bacia de Santos resultou na cessão de duas áreas, mas novamente só porque os chineses ajudaram. A União contava com R\$ 106,5 bilhões e arrecadou só R\$ 70 bilhões. O dinheiro, repartido com estados e municípios, ajudaria a reduzir o rombo fiscal. Ficou muito aquém da promessa de campanha: zerar o déficit primário.

Concluído o ciclo do PT no Planalto, na cassação de Dilma em 2016, passou a ser possível estender ao pré-sal o modelo de concessão, adotado com sucesso no desbravamento da Bacia de Campos. Nesse regime, a empresa deixa de ceder petróleo ao poder concedente. É mais atraente para as petroleiras.

Em março, quando houve oficialmente a primeira morte no Brasil por Covid-19, o ministro da Economia, Paulo Guedes, encaminhou ao Senado e à Câmara uma relação de projetos de lei que considerava prioritários para o primeiro semestre. Entre eles, estava o de número 3.178/2019, do senador José Serra(PSDB-SP). A proposta permite que todos os blocos no pré-sal sejam leiloados pelo regime de concessão e acaba com o direito de preferência da Petrobras para escolher áreas. A mudança fortaleceria a competição e ampliaria a arrecadação da União nas licitações. Mas a Covid-19 se alastrou e tudo ficou em suspenso. É o momento de reativar este e outros projetos. Quando a era dos combustíveis fósseis está em declínio no mundo, seria um erro enorme deixar, por pura inércia, o petróleo do pré-sal inexplorado nas profundezas do litoral brasileiro.

VEÍCULO: O Globo**Data: 22/08/2020****Seção: Colunas****Autor: Ancelmo Gois****Título: Risco zero**

Numa entrevista para o “Brazil Journal”, Roberto Castello Branco disse que “temos um programa para reduzir a zero o risco de exploração. Ou seja, quando formos perfurar o poço, vamos ter certeza de que vamos encontrar petróleo”. Se conseguir, o presidente da Petrobras passa para a história num patamar acima de John D. Rockefeller, que criou a primeira firma de petróleo.

CAPAS DE JORNAIS

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 JULIO MESQUITA (1862-1947)

Domingo 23 DE AGOSTO DE 2020 R\$ 7,00 ANO 141 Nº 46331

estadao.com.br

Retomada Verde

Startups da floresta dão fôlego à bioeconomia na Amazônia

Empresas que aplicam tecnologia a produtos locais podem servir de exemplo para governos, dizem especialistas

Apostando na aplicação de ciência e tecnologia a produtos locais para aumentar seu valor, um número crescente de startups de bioeconomia começa a surgir na Amazônia e a mudar o cenário da região. Pequenos negócios inovadores, que envolvem comunidades ribeirinhas, indígenas e agricultores familiares, estão florescendo a partir do poten-

cial comercial de produtos como o açaí e cosméticos desenvolvidos a partir de óleos extraídos de plantas e conquistando mercados no exterior. Segundo avaliação de especialistas, o caminho trilhado por essas startups amazônicas pode servir de exemplo para governos, empresas, investidores e ambientalistas que buscam fomentar a bioeconomia para

desenvolver a região, sem derrubar a floresta. Hoje, a Amazônia, cerca de 60% do território brasileiro, detém participação de apenas 8% do Produto Interno Bruto (PIB). A bioeconomia, segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria, pode ser também porta de entrada do Brasil numa "quarta revolução industrial". ECONOMIA / PÁGS. B1 e B3

Vem pensar com a gente

Estádio lança hoje a campanha "Vem pensar com a gente" e convida toda a sociedade a debater e sugerir temas importantes. O primeiro é a "retomada verde" da economia pós-pandemia. PÁG. B8

Além de vacina, País é ponto de teste de remédio contra a covid

Diante do alto número de casos e mortes por covid-19 no País, pesquisadores e farmacêuticas multinacionais incluem brasileiros nos ensaios clínicos não só de vacinas, mas de medicamentos. Dos 33 estudos autorizados pela Anvisa, 21 são testes internacionais de possíveis tratamentos para doença. METRÓPOLE / PÁG. A17

Força-tarefa científica

A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa criou força-tarefa para analisar pedidos de ensaios clínicos. PÁG. A17



Casamento com véu, grinalda e buzinas

Anderson Oliveira Ometo e Kelly Duarte se casam num drive-in em Alphaville. Cerimônia teve convidados dentro dos carros, transmissão por rádio e sorteio de biquê pela placa do veículo. METRÓPOLE / PÁG. A19

Campanha pela internet

CORPO A CORPO AGORA É VIRTUAL

Com a pandemia, jovens candidatos às eleições municipais recorrem a encontros virtuais para fazer campanha. "Lives" com aulas de dança e reuniões de clubes de livros viraram armas para atrair eleitores. POLÍTICA / PÁG. A10

A pandemia no Brasil (levantamento do consórcio de imprensa)

TOTAL DE MORTES	114.277
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	823
MÉDIA MÓVEL DE MORTES (7 DIAS)	997
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	3.582.698
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H, ATÉ AS 20H DE ONTEM	46.210
TOTAL DE RECUPERADOS*	2.709.638

Em desvantagem, Trump busca radicais

INTERNACIONAL / PÁG. A12

Argentina congela TV, celular e internet

INTERNACIONAL / PÁG. A15

Tempo em SP

8h Min. 17h Máx.



NA QUARENTENA



ESTANTE COM A CARA DO DONO

Biblioteca em casa deve combinar estética e funcionalidade. PÁGS. H8 e H9

A VISÃO INDÍGENA, DA PRÓPRIA FONTE

Livros unem nova linguagem a ancestralidade. PÁG. H1

UMA CONVERSA COM LUCIANO HUCK

SCOTT GALLOWAY



JOVENS VÃO PAGAR CONTA

Professor defende menos bilionários e mais milionários. PÁGS. H6 e H7

Esportes

FINAL PARA FICAR NA HISTÓRIA

Jogo contra o Bayern pode dar a Neymar títulos da Liga dos Campeões e de melhor do mundo. PÁG. A21

Crime controla 1,4 mil favelas no Rio, diz governo

Traficantes e milicianos controlam 1,4 mil comunidades no Rio. É o que mostra levantamento do governo Witzel para defender operações policiais em favelas. O STF manteve veto às ações. Mortes por agentes de segurança foram de 129 para 50 de maio a julho. METRÓPOLE / PÁG. A19

J.R. Guizzo

Na visão de mundo do STF, impedir o governo de funcionar é salvar a democracia brasileira. POLÍTICA / PÁG. A10

Eliane Cantanhêde

Guedes promete mágica de manter teto de gastos e jogar dinheiro para reeleger Bolsonaro. POLÍTICA / PÁG. A6

Leandro Karnal

Manifestar indignação nas redes sociais pode criar ilusão de protagonismo político. NA QUARENTENA / PÁG. H3

NOTAS E INFORMAÇÕES

Mensagem tranquilizadora

STF disse aos brasileiros, em especial aos saudosos da arapongagem, que aqui vive Constituição que não autoriza práticas obscuras. PÁG. A3

A 'grande tenda'

De festa de casamento à união de cidadãos, não ofensa a quem tem visão diversa. PÁG. A3

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 100 ★ Nº 33.380

DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 2020

R\$ 7,00

#UseAmarelo pela Democracia



COM CULTIVO EM QUEDA, DENDÊ ESTÁ EM FALTA NA BAHIA, E CRISE AFETA CULINÁRIA LOCAL

Edmilson Cruz colhe cacho da palmeira na fazenda Misericórdia, em Jaguaripe (BA); com alta de 130% neste ano, galão do azeite pressiona o tradicional setor das baianas do acarajé Mercado A20

Inflação baixa
cria previsão
de alívio no
gasto público

O recuo nos índices de inflação deve levar a um reajuste menor do salário mínimo em 2021 e aliviar as contas públicas. Com uma projeção mais baixa para o aumento do piso salarial, o governo poupará R\$ 7,9 bilhões ante o cálculo anterior. Também devem subir menos outros benefícios atrelados à alta dos preços, como aposentadorias e pensões. Mercado A16

Aprendizado com a Covid-19
faz mortalidade cair em UTIs

Prática adquirida no combate à doença derruba taxa em um terço, mostra estudo com 10 mil pacientes

Um conjunto de aprendizados de várias áreas da saúde, diferentes doses de medicamentos, manejos de ventilação e técnicas não invasivas têm contribuído para a queda da taxa de mortalidade de pacientes graves da Covid-19 internados em UTIs.

Publicado na revista *Anaesthesia* no mês passado, um relatório sobre 24 estudos com mais de 10 mil hospitalizados de Ásia, Europa e América do Norte aponta redução da ordem de um terço na mortalidade, entre março e maio (de 66% para 42%).

No Brasil, a comparação das atuais taxas com as do início da pandemia ainda está sob ajuste. Projeto da Amib (Associação de Medicina Intensiva Brasileira) mostra, até dia 12, mortalidade de 35%, sendo 29% no setor privado e 51% no público.

Para especialistas, como os protocolos de cuidados intensivos são praticamente iguais, a média na rede pública é explicada pelo perfil de pacientes, com mais comorbidades, e também pela falta de acesso — chegam em estado mais grave aos leitos.

"Toda doença tem uma curva de aprendizado, mas a da Covid foi impressionante e acelerada. Com uma UTI inteira de pacientes e a mesma doença, foi possível observar, aprender, fazer pesquisa", diz Suzana Lobo, presidente da Amib. Saúde B1

Para Dilma, teto de
gastos é atentado
ao povo brasileiro

Em resposta ao editorial "Jair Rousseff", publicado na noite de sexta (21), a ex-presidente afirmou que a limitação "criou uma camisa de força" à economia. Dilma disse ainda que todas as afirmações do editorial sobre o seu governo são "fake news". Poder A10

Pandemia no Brasil

Brasil	Casos	Óbitos
Total	3,6 mil	114,3 mil
Ontem*	37,8 mil	997
Variação**	-13%	0,7%

Estágio

Estável

Estágios da pandemia

Acelerado

Estável

Desacelerado

Reduzido



Estados com mais óbitos	Total
1º SP	28,4 mil
2º RJ	15,3 mil
3º CE	8,3 mil

Situação nos municípios

Estados	Situação
Goiânia (GO)	Acelerado
São José dos Campos (SP)	Acelerado
Contagem (MG)	Acelerado
Belford Roxo (RJ)	Acelerado

Estados	Situação
Brasília (DF)	Estável
Campinas (SP)	Estável
Curitiba (PR)	Estável
Teresina (PI)	Estável

Dados das 20h de 22 ago
*Média móvel de 7 dias
**Em relação a 14 dias

Enquanto governo
discute, dois índios
morrem por dia

Dois moradores de rua morrem em SP na mais fria madrugada do ano B3

Argentina congela as tarifas de telefone, internet e TV paga A19



O jardineiro Sasha, 34, com hematomas por apanhar da polícia em Belarus Ana Estela de Sousa Pinto/Folhapress

Belarus mescla euforia e apatia
em ação para derrubar ditador

Centenas de milhares foram às ruas em cidades bielorrussas, no domingo passado (16), pedir novas eleições livres e a renúncia do ditador Alexandr Lukashenko, no poder desde 1994.

Na segunda-feira, restaram sentimentos de depressão e angústia. Era o retrato

do humor coletivo do país, que vive picos de mobilização, violência, resistência e apreensão desde a eleição, relata Ana Estela de Sousa Pinto, de Minsk. Jovens que participaram de protestos descreveram agressões por todo o corpo ao serem vitimados pela polícia. Mundo A12

Bolsonaro e a
misoginia como
política pública

O compromisso não é com a vida, mas com a base ideológica de apoio. Na Saúde, uma equipe de negacionistas promove desinformação sobre o aborto previsto em lei. Opinião A3

Cristiano Fernando Rosas, Helena Borges Martins da Silva Paro e Olímpio Barboza de Moraes Filho

Ajuda a vítima de
estupro pode incluir
mudança de casa

O caso da menina de 10 anos que engravidou após estupro está longe de ser isolado no Brasil. Profissionais listam medidas, de acompanhamento psicológico a mudança de escola ou endereço, para auxiliar crianças e jovens vítimas de crime. Cotidiano B6

Esporte B16

Champions,
ataque final

A decisão da Champions League, às 16h, opõe o PSG, em busca do título inédito com Neymar e Mbappé, ao pentacampeão Bayern, cujo poderio ofensivo é sintetizado por Lewandowski, artilheiro do torneio.

Saúde B5

73% acham que vão se tornar melhores depois da pandemia, mostra Datafolha

Ilustrada B8

Setor cultural vê falta de critérios da Prefeitura de SP para retomar atividades

ATMOSFERA

São Paulo hoje
17°
8°
Hoje Amanhã
Rio 12 20 11 22
Brasília 14 26 15 27
Recife 12 26 12 27
Fonte: www.climatempo.com.br

AUDIÊNCIA/MÊS
PÁGINAS VISTAS 197.389.357
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131

EDITORIAL A2

Como tributar

Sobre diretrizes para a reforma dos impostos, que precisa tornar mais simples a taxa do consumo e mais justa a da renda.

VerCapas.com.br
ISSN 1666-0770
FALANCIAS VISTAS 197.389.357
VISITANTES ÚNICOS 36.715.131
9 771414 572018 3 3 3 8 0



Análise na palma da mão

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e baixe o app do GLOBO. Tenha acesso a todos os columnistas, em tempo real, em um só lugar.



SEGUNDO EM QUARENTENA

Tony Ramos: 'São novos tempos, não novo normal. Normal é ser íntegro e tratar bem o próximo'



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE AGOSTO DE 2020 ANO XLVII - Nº 31.793 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R\$ 2,00

Os suplementos: *Mar e Bom Dia* e *Chuva* circulam apenas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro; *na Costa Verde*, na Região Serrana e na Região dos Lagos; *(menor)* Macaé e Rio das Ostras

EDITORIAL

PASSOU DA
HORA DE MUDAR
O MODELO
DO PRÉ-SAL
PÁGINA 2

LAURO JARDIM

A rajada
da PGR
sobre Witzel
PÁGINA 6

MERVAL PEREIRA

Parlamentares
têm assessores
em excesso
PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

As ameaças
à democracia em
Brasil e EUA
PÁGINA 30

ELIO GASPARI

A construção
da imagem
de Tiradentes
PÁGINA 12

BERNARDO MELLO FRANCO

A carona da FAB
a garimpeiros
PÁGINA 3

DORRIT HARAZIM

Obama alerta
país para o
risco de Trump
PÁGINA 3

ANCELMO GOIS

Desemprego
atinge mais Rio
que São Paulo
PÁGINA 15

ELEIÇÕES 2020

Recuperação de Bolsonaro muda alianças na reta final

Pré-candidatos para disputa municipal querem aproveitar crescimento na avaliação do presidente

A uma semana do início das convenções partidárias, o quadro eleitoral nas duas maiores capitais do país está completamente indefinido. Além da profusão de pré-candidatos, os nomes considerados mais competitivos para a disputa ainda negociam alianças e não escolheram os vices de suas chapas. Um dos obje-

tivos é garantir o apoio de políticos alinhados ao presidente Jair Bolsonaro, para angariar votos junto ao crescente grupo de eleitores que o apoiam. Outro foco dos candidatos é o PSL, partido pelo qual o presidente se elegeu e do qual se reaproxima, que detém o segundo maior tempo de TV. **PÁGINAS 4 e 6**

Vida (política) que segue



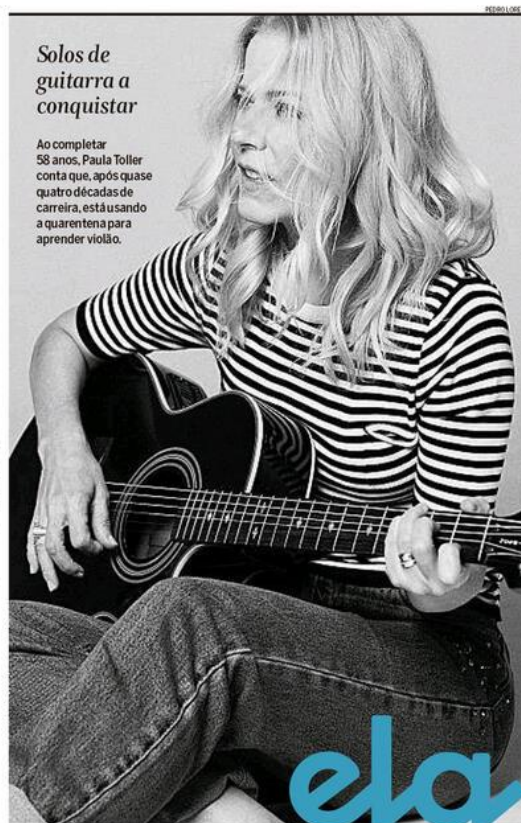
— Ora direis perseguir twitters... outra vez?!

ANTIFASCISMO

Policiais citados em dossiê relatam perseguição

VINÍCIUS SASSINE

Policiais de movimentos antifascismo se dizem alvos de perseguição, sindicâncias e investigações nas forças depois de terem seus nomes incluídos no dossiê que o STF proibiu. **PÁGINA 8**



Solos de guitarra a conquistar

Ao completar 58 anos, Paula Toller conta que, após quase quatro décadas de carreira, está usando a quarentena para aprender violão.

ela

A dor que não se encerra na gestação

Marcelina, de 33 anos, tinha 10 quando foi estuprada, engravidou, mas os pais impediram o aborto. "Nunca mais brinquei", diz. O filho, Lu-

ciano, sente culpa por ter nascido de um crime. A dor se repete em outros relatos, contam MAÍIA MENEZES e CONSTANÇA TATSCH. **PÁGINAS 14 e 15**

Megapacote depende de aval do Congresso

O governo pretende anunciar um pacote de medidas na terça, e a maioria dependerá de negociações com o Congresso. Um dos destaques,

a criação do Renda Brasil, o novo Bolsa Família, inclui ação considerada polêmica por analistas: premiar criança com nota mais alta. **PÁGINAS 29 E 30**



Da superlotação ao vazio da pandemia

Alvos de constantes reclamações por causa de superlotação, as barcas sofrem os efeitos da Covid-19 e ainda circulam com 75% de queda no número de usuários. Trens, metrô, VLT e ônibus também enfrentam redução drástica. As concessionárias afirmam que o prejuízo chegará a R\$ 2,6 bilhões neste ano e veem risco de colapso do sistema se o socorro do governo federal não chegar. **PÁGINA 16**

VerCapas.com.br

www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA, BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 23 DE AGOSTO DE 2020

(DOMINGO)

Número 20.910 de 74 páginas R\$ 4,00

Cigarro e pandemia: desafios a vencer

Parar, ou não, de fumar é um dos dilemas enfrentados por quem atravessa a quarentena. As vésperas do Dia Nacional de Combate ao Fumo, brasileiros contam suas histórias.

Revista do CORREIO



DE OLHO NO FELINO

Gatos têm maior risco de problemas renais por ficarem longos períodos sem beber água ou se alimentarem.



Arquivo Pessoal



Arquivo Pessoal

NORMAS DE SEGURANÇA NO RETORNO DAS NOVELAS

Aos poucos, estúdios voltam às gravações de novelas nas redes Globo e Record. A atriz Day Mesquita (foto) reencontrou o tom da Poderosa, de Amor sem Igual, que volta em setembro.



Intérprete do Brasil

O fotógrafo Araquém Alcântara (D) completa 50 anos de carreira, com duas décadas de viagens registrando imagens e defendendo a natureza do nosso país.



DIVERSÃO & ARTE, PÁGINA 22

Especialistas apostam em concursos após pandemia

A crise que o novo coronavírus provocou no país praticamente afastou as expectativas de liberação de editais neste ano. Quanto ao ano que vem, o presidente da Associação de Apoio aos Concursos Públicos e Exames (Acones), Renato Saraiva, está otimista.

"Com a volta da normalidade, tenha certeza, muitos concursos que estão represados serão ofertados", acredita. Fábio Barros, presidente da Associação Brasileira de Concursos Públicos (ABCP), é mais comedido na aposta, mas também avalia que

o cenário vai mudar após a pandemia. "Vários concursos agendados serão remarcados para 2021", afirma. Mesmo quem mantém o ceticismo recomenda que os concursandos não baixem a guarda nos estudos. Entre os órgãos que confirmaram

pedidos para seleções públicas ao fim da emergência sanitária estão o Banco Central, Banco do Brasil, CGU, IBGE, MPU, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal, Senado, TCU e TSE.

TRABALHO, CAPA E PÁGINAS 2 A 8



Duelo de titãs entre Neymar e Lewandowski

Atacantes comandam as naus do PSG e do Bayern de Munique, hoje, na final da Champions League. Disputa do título mais batido da Europa começa às 16h. Pelo Brasileiro, o líder Vasco enfrenta o Grêmio. E tem Flamengo x Botafogo.

PÁGINAS 13 E 14

ELEIÇÕES NA UnB

Candidatos fazem último debate amanhã

Um total de 52 mil eleitores vão escolher novo reitor pela internet. Votação será terça e quarta. PÁGINA 17

VATICANO

Papa critica membros da Igreja em sermão

Francisco disse que é "preferível ser ateu do que um católico hipócrita". PÁGINA 11



Marcelo Ferreira/TFP/D & Press

Entre a covid e o ganha-pão

Além de destruir o mercado de trabalho formal, a pandemia atingiu fortemente os brasileiros que atuam na informalidade. É o caso de Davi Diógenes, que vende frutas na 715 Sul. "Com a crise, eu e minha esposa tivemos que trabalhar no fim de semana, para conseguir um dinheiro a mais", diz. PÁGINAS 18 E 19

Avança plano para tornar Brasília cidade inteligente

O governo do Distrito Federal, legisladores e especialistas estudam modelos adotados em Nova York, Londres e Amsterdã. As discussões para transformar a capital do país em metrópole digital ganharam força com a recente criação da Subsecretaria de Tecnologias de Cidades Inteligentes e a aprovação da lei que instituiu o Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente.

PÁGINA 15

Ajufe defende criação de um novo tribunal

Presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil, Eduardo Brandão diz, em entrevista ao Correio, que criação do TRF-6, em Minas, vai melhorar a segunda instância no país, e sem novos custos. PÁGINA 4



COVID

O contágio assintomático

Pesquisadores da UFMG investigam transmissão por infectados, com alta carga viral, que não sabem ter a doença. PÁGINA 5

MERCADO

Corrida para atrair recursos

Número de empresas que abrem capital na Bolsa de Valores de São Paulo pode ser o maior desde 2007, apesar da pandemia. PÁGINA 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(061) 99256.3846

DIVERSOS ASSOCIADOS DA

MME / ASCOM .